

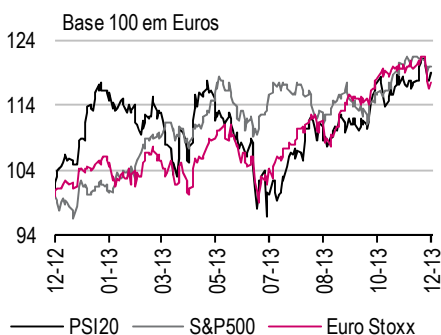
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	303	0,4%	16,1%	16,1%
PSI 20	6.429	1,2%	13,7%	13,7%
IBEX 35	9.487	0,9%	16,2%	16,2%
CAC 40	4.134	0,1%	13,5%	13,5%
DAX 30	9.195	0,2%	20,8%	20,8%
FTSE 100	6.559	0,1%	11,2%	8,0%
Dow Jones	16.026	0,0%	22,3%	17,6%
S&P 500	1.808	0,2%	26,8%	21,9%
Nasdaq	4.069	0,2%	34,7%	29,6%
Russell	1.130	-0,1%	33,0%	27,9%
NIKKEI 225*	15.611	-0,2%	50,2%	21,2%
MSCI EM	1.013	1,1%	-4,0%	-7,7%
MBCPV&GEU	1.222	0,4%	22,6%	22,6%
MBCP TH EU	1.486	0,2%	4,2%	4,2%
MBCPV&GUS	1.524	0,5%	20,0%	15,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,3	-0,3%	6,0%	1,9%
CRB	278,9	0,1%	-5,5%	-9,1%
OURO	1.234,3	0,2%	-26,4%	-29,2%
EURO/USD	1,372	0,2%	4,0%	-
Eur 3m Dep*	0,200	0,5	10,0	-
OT 10Y*	6,043	3,2	-96,8	-
Bund 10Y*	1,839	-0,3	52,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	64,12	1,2%	13,8%
IBEX35	94,68	0,9%	16,9%
FTSE100 (2)	65,38	-0,2%	11,3%
Value&Growth EU	12,18	0,1%	23,7%
Technical EU	14,81	0,5%	4,6%
Value&Growth US	11,08	0,5%	17,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Sónia Martins, Analista de Mercados
+351 210 037 864
sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

PSI20 lidera ganhos europeus com BCP em destaque

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 4,6%	Bankia Sa 7,1%	Sysco Corp 9,6%
	Mota Engil Sgps 3,3%	Sky Deutschland 5,2%	Davita Healthcar 6,7%
	Banco Espirito-R 2,7%	Banca Monte Dei 4,9%	Cabot Oil & Gas 4,6%
↓	Sonaecom Sgps Sa -0,4%	Gemalto -2,2%	First Solar Inc -3,3%
	Espirito Santo -1,7%	Outotec Oyj -2,3%	Edwards Life -5,4%
	Altri Sgps Sa -1,8%	Smurfit Kappa Gr -2,8%	Newfield Explora -7,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

EDP – BES reduz participação para 0,81% na EDP

Setor utilities – Consumo de eletricidade continua a mostrar sinais consistentes de melhoria

EUROPA

Telefónica ainda não recebeu notificação do regulador Brasileiro Cade

Siemens está a considerar vender a sua unidade de tecnologias de metal

Vopak prevê que o Ebitda ajustado deste ano se situe nos €750 milhões

EUA

Kraft Foods foi revista em alta pelo Morgan Stanley

Gilead Sciences recebeu aprovação dos reguladores para um medicamento de combate à hepatite C

OUTROS

PIB de Itália mostrou uma estagnação da economia no 3º trimestre

Produção Industrial em França se expandiu 0,4% em outubro

Produção Industrial na China registou crescimento homólogo de 10% em novembro

Venda a Retalho na China aumentaram 13,7% em termos homólogos em novembro

Confiança dos Consumidores no Japão aumentou em novembro

Leading indicators da OCDE voltam a revelar melhoria ligeira a nível global em outubro

Produção Industrial alemã contraiu inesperadamente 1,2% em outubro

PIB do 3º trimestre de Portugal confirmou a saída da recessão da economia nacional

AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
10:00	Itália	PIB (h) (3ºTrim.. F)	-1,90%	-
11:00	Portugal	Balança Comercial (out.)	-	-916M

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga
Estimativas de consenso a 06/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

PSI20 lidera ganhos europeus com BCP em destaque

Portugal. O PSI20 subiu 1,2% para os 6428 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 354,2 milhões de ações, correspondentes a €94,5 milhões (18% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 4,6% para os €0,142, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+3,3% para os €4,699) e do BES (+2,7% para os €1,012). A Altri liderou as perdas percentuais (-1,8% para os €2,495), seguida do Espírito Santo Financial Group (-1,7% para os €5,00) e da Sonaecom (-0,4% para os €2,497). A Portugal Telecom recuou 0,3% para os €3,250, contrariando a tendência do setor na Europa.

Europa. As praças europeias encerraram em ambiente de otimismo. O índice nacional liderou os ganhos entre os congéneres, motivado pela subida de quase 5% do BCP, que mantém a tendência de valorização das últimas três semanas. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (317), o DAX ganhou 0,2% (9195,17), o CAC subiu 0,1% (4134,1), o FTSE acumulou 0,2% (6563,98) e o IBEX valorizou 0,9% (9487,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+0,65%), Telecomunicações (+0,59%) e Utilities (+0,48%). Pelo contrário, o Farmacêutico (-0,41%) foi o único em queda.

EUA. Dow Jones +0,03% (16025,53), S&P 500 +0,2% (1808,37), Nasdaq 100 +0,3% (3516,172). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,49%) e Financials (+0,37%), Telecom Services (+0,36%), Industrials (+0,26%), Info Technology (+0,25%), Consumer Staples (+0,2%), Health Care (+0,19%) e Energy (+0,09%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,55%) e Consumer Discretionary (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 655 milhões, 2% abaixo da média dos últimos três meses (666 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Hot Stock

A **Vopak** (cap. €5,5 mil milhões), maior empresa de armazenagem de petróleo do mundo, prevê que o Ebitda ajustado deste ano se situe nos €750 milhões e no próximo ano não deve exceder os níveis de 2012 e em 2016 não deverá ser atingido o target, devido ao adiamento de projetos de expansão.

Portugal

EDP – BES reduz participação para 0,81% na EDP

No passado dia 5 de dezembro, a EDP comunicou que tinha recebido uma notificação do BES em que este informava que tinha reduzido a sua participação qualificada de 2,01% para 1,00% do capital social da EDP. A alteração da participação ficou a dever-se à venda de 37 000 000 ações. A *posteriori* (no dia 6 de dezembro) foi comunicado que o BES tinha reduzido a sua participação para 0,81% do capital social da EDP, através de várias vendas que totalizavam o total de 7 000 000 de ações.

A venda por parte do BES surge num momento em que Basileia III está prestes a entrar em vigor e em que as exigências do ponto de vista de capital para participações financeiras são mais penalizantes. Dito isto, não ficaríamos admirados que o BES alienasse a totalidade da participação que tem na EDP até ao final do ano.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €1,20, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Setor utilities – Consumo de eletricidade continua a mostrar sinais consistentes de melhoria

O consumo mensal de eletricidade em novembro (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou cerca de 1% face ao período homólogo em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade desceu ligeiramente cerca de 0,1% face ao período homólogo. De uma forma geral, parece-nos que o consumo da eletricidade em Portugal continua a apresentar sinais consistentes de melhoria.

YoY (%)	Acum 2013	Nov-13	Out-13	Set-13	Aug-13	Jul-13	Jun-13	Mai-13	Apr-13	Mar-13	Fev-13	Jan-13	Dez-12	Nov-12
Consumo em Portugal	-0.10%	1.00%	0.90%	0.40%	-2.60%	0.10%	-1.50%	-1.10%	-0.10%	1.60%	-2.70%	-0.40%	-0.50%	-1.90%
Consumo em Espanha	-2.50%	-0.10%	-1.20%	-1.50%	0.20%	-3.20%	-1.80%	-1.90%	-2.80%	-1.80%	-5.90%	-4.10%	-3.00%	-2.70%

Fonte: REN; REE

Relembramos que no que diz respeito às atividades de distribuição de eletricidade da EDP em Portugal, que o aumento do consumo tem um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por variações de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa). Por outro lado, os efeitos do aumento do consumo em Portugal conjuntamente com uma descida ligeira de consumo em Espanha são minimizados, porque as atividades liberalizadas na Ibéria só representam cerca de 8,7% do EBITDA da empresa no final do ano de 2012 (cerca de 10% do EBITDA no final dos primeiros nove meses de 2013). No que diz respeito à Iberdrola, as atividades liberalizadas em Espanha têm um peso mais significativo (cerca 20,7% do EBITDA no final de 2012 e cerca de 20% no final dos primeiros nove meses de 2013), contudo dado a queda muito pouco substancial não esperamos um impacto muito significativo.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa**Telefónica ainda não recebeu notificação do regulador Brasileiro Cade**

A Telefónica (cap. €52,9 mil milhões, +1% para os €11,615) emitiu ontem comunicado a informar que ainda não recebeu notificação formal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) relativamente à compra da participação da PT na Vivo, e como tal ainda não se pode pronunciar sobre as medidas a adotar.

Lembramos que o Cade decidiu na semana passada condicionar a aprovação da compra da participação da PT na Vivo pela Telefónica (em 2010), à saída do operador Espanhol do capital da Telecom Italia, ou à entrada de novo sócio na Vivo, ou à venda da TIM Brasil pela Telecom Italia. Não foi divulgado o prazo dado à Telefónica para cumprir esta decisão. O Cade multou ainda a Telefónica em 15 milhões de Reais pelo facto de o operador Espanhol ter aumentado em Setembro passado a sua participação na Telco (holding que detém 22% do capital da Telecom Italia), o que segundo o Cade viola o acordo que a Telefónica tinha assinado em 2010 com o regulador Brasileiro.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.35, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

De acordo com fontes próximas do processo, a **Siemens** (cap. €83,3 mil milhões) está a considerar vender a sua unidade de tecnologias de metal, que pode ser avaliada em €800 milhões.

EUA

A **Kraft Foods** (cap. \$31,9 mil milhões), uma das principais cadeias alimentares do mundo, foi revista em alta pelo Morgan Stanley, de equalweight para overweight.

A **Gilead Sciences** (cap. \$113,5 mil milhões), empresa de biofarmacologia e uma das principais no ramo da medicina de combate à sida, recebeu aprovação dos reguladores para um medicamento de combate à hepatite C, estimando-se que o mesmo possa gerar receitas anuais superiores a \$6 mil milhões.

Outros

Esta manhã foi revelado que a **Produção Industrial em França** se expandiu 0,4% em outubro, a um ritmo superior ao esperado (0,2%), estagnando em termos homólogos. Em **Itália** registou-se uma variação mensal de 0,5% (vs. Consenso 0,2%) e homóloga de -0,5% (vs. consenso -2,2%). No **Reino Unido** assistiu-se a um crescimento mensal de 0,4% e homólogo de 3,2%, sem surpresas para o mercado.

O valor final do **PIB de Itália** mostrou uma estagnação da economia no 3º trimestre, após 8 trimestres consecutivos de queda, quando o mercado antecipava uma contração de 0,1% em relação ao trimestre antecedente. Em termos homólogos registou-se uma descida de 1,8%.

A **Produção Industrial na China** registou um crescimento homólogo de 10% no mês de novembro, ligeiramente inferior ao previsto (10,1%).

As **Venda a Retalho na China** aumentaram 13,7% em termos homólogos em novembro, de forma mais acelerada que o estimado (+13,2%).

A **Confiança dos Consumidores no Japão** aumentou em novembro. O valor de leitura subiu de 41,2 para 42,5 (vs. consenso 43).

Os **leading indicators da OCDE** (indicadores desenvolvidos para antecipar pontos de inflexão na direção da economia) voltaram a revelar ma melhoria ligeira a nível global em outubro, ao subirem de 100,6 para os 100,7 na área. Os indicadores dos **EUA** mantiveram-se nos 100,8 e no **Reino Unido** subiram 20pb para 101,4, continuando a sinalizar um crescimento robusto, tal como o **Japão** (indicador subiu de 101,1 para 101,3). Os indicadores para a **Zona Euro** mostram uma vez mais um ganho de *momentum* económico, ao subirem de 100,7 para 100,9. A mesma tendência seguiu **Portugal** (valor de leitura a subir de 101,2 para 101,5), **a revelar melhoria do outlook e um ritmo superior à média de longo prazo**, nos 100 pontos). Abaixo da média de longo prazo continuou a **China** (ainda que tenha recuperado de 99,2 para 99,4) e o **Brasil** (manteve-se nos 99,5).

A **Produção Industrial alemã** contraiu inesperadamente 1,2% em outubro, face ao mês antecedente, quando o mercado antecipava um crescimento de 0,7%. Em ternos homólogos registou-se uma subida de 1%, muito aquém dos 3,1% estimados.

O valor final do **PIB do 3º trimestre de Portugal** confirmou a saída da recessão da economia nacional (dois trimestres consecutivos de expansão sequencial), ao crescer 0,2%. Em termos homólogos verificou-se uma queda de 1%, em linha com o esperado.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata